

A FESTA

de Spiro Scimone



ACTA A COMPANHIA
DE TEATRO
DO ALGARVE

89ª PRODUÇÃO DA ACTA
A COMPANHIA DE TEATRO DO ALGARVE

*“Se não conseguimos comunicar em nossa casa,
com a nossa família, como vamos compreender,
dialogar e ter empatia com o mundo à nossa volta.”*

texto de **Spiro Scimone**/ encenação de **Bruno Martins**

a festa

É dia de festa! A mãe procura comemorar o seu aniversário de casamento com um bolo e champanhe, algo simples e humilde, não é a família tradicional das novelas, é algo mais próximo da nossa realidade. O filho dorme até tarde, onde será que ele esteve a noite passada... a mãe ainda lhe há-de arranjar alguma rapariga jeitosa. O pai deverá estar quase a acordar, é bom que tenha o seu café pronto antes de ir trabalhar, um biscate certamente, algo só para ocupar o seu tempo e ganhar algum, pelo menos ele assim o diz. A mãe quer um chapéu, uma ida à rua, passear e apanhar ar, mostrar a todos a sua alegria, fachada.





A Festa é um texto sobre a família. Mãe, pai e filho partilham a mesma casa; a mãe tenta fazer alguns avanços para comemorar o aniversário de casamento, o pai procura um qualquer motivo que o afaste daquela casa e o filho é incapaz de estabelecer qualquer comunicação. **A Festa** é um espetáculo sobre a família, que não sabe comunicar, que se esgota em tentativas de solucionar os seus próprios problemas, mas acaba por criar inevitavelmente um ciclo repetitivo de mal-entendidos.

Os espetadores conhecem estas personagens, já as viram, já as foram e já lidaram com elas nalgum momento da sua vida, e assim a ponte de reconhecimento está criada. Felizmente, **A Festa** é sobre aquela família, os seus problemas, as suas dúvidas e angústias, os seus conflitos e incapacidade de os resolver, portanto uma comédia... o que seria se fosse sobre a nossa!

ficha artística, técnica e de produção

Autor:

Spiro Scimone

Encenação:

Bruno Martins

Assistência de Encenação:

Tânia Silva

Intérpretes:

André Canário, Bruno Martins
e Carlos Pereira

Cenografia:

Luís Vicente e Bruno Martins

Figurinos:

Luís Vicente e Bruno Martins

Desenho e Operação de Luz:

Octávio Oliveira

Produção Executiva:

Raquel Taveira

Produção:

ACTA - A Companhia de Teatro
do Algarve

Género:

Comédia

Duração:

60 min.

Classificação etária:

M/12



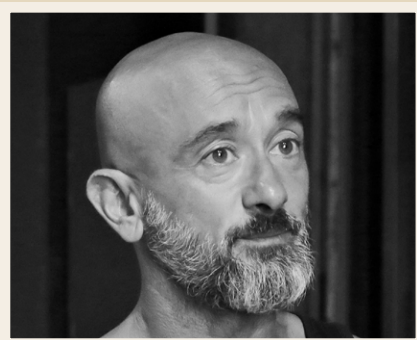
BRUNO MARTINS
Encenador/ Ator

Licenciado em Estudos Teatrais pela Universidade de Évora. Teve formação com, entre outros, José Alberto Ferreira, Luís Varela, Tiago Faria, Yuri Progrebnichko, Regina Groeger, Rotozaza, Hugo Cristóvão, João Mota, Fernanda Lapa, Maria do Céu Guerra. Como ator e assistente de encenação trabalhou com os criadores Joaquim Benite, Luís Vicente, Paulo Moreira, Elisabete Martins, José Lourenço, Paulo Matos, Andrzej Kowalski e Leszek Madzik. Encenou criações próprias e coletivas. No âmbito do teatro tem trabalhado em Portugal, Espanha e Polónia. Trabalha profissionalmente nas áreas do teatro, cinema, televisão e formação.

Iniciou o seu percurso teatral no grupo de teatro Twapandula, da Escola Secundária João de Deus, em Faro. Frequentou vários cursos de formação teatral com Pedro Monteiro, José Manuel Ávila Costa, Dario Fo e Franca Rame. Trabalhou com o encenador José Manuel Ávila Costa no GTL - Grupo de Teatro de Letras. Colabora regularmente com várias companhias de teatro - te-Atrito, ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve, JAT - Janela Aberta Teatro, LAMA Teatro, Máquina de Cena, Figo Lampo e ArQuente. No âmbito do teatro tem trabalhado em Portugal, Espanha, Itália, Chile e Indonésia. Trabalha profissionalmente nas áreas do teatro, cinema e música.



ANDRÉ CANÁRIO
Ator



CARLOS PEREIRA
Ator

Licenciado em Teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema. Especializado em *Commedia Dell'Arte* e na Técnica da Máscara. Especializado em Esgrima Artística e Combate Cénico, tendo sido reconhecido com 4 medalhas em Campeonatos Mundiais de Esgrima Artística. Ao longo da sua carreira trabalhou em várias companhias de teatro - A Casa da Comédia (FC Produções Teatrais), TNDMII, O Bando, A Companhia Teatral do Chiado, Teatro Meridional, Teatro dos Aloés, TIO - Teatro Independente de Oeiras, ESTE - Estação Teatral, ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve, Teatro Guirigai (Espanha) e TEF Teatro Estúdio Fontenova. Trabalhou com os criadores Carlos Avilez, Filipe Crawford, Nuno Pino Custódio, Luís Vicente, Carlos de Almeida Ribeiro, Pepa Diaz-Meco, João Brites, Joaquim Benite, José Peixoto, Zé Maria Dias, Rodrigo Francisco e Leszek Madzik. No âmbito do teatro tem trabalhado em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Itália, Luxemburgo, Polónia e Brasil. Trabalha profissionalmente nas áreas do teatro, cinema, esgrima artística, música e formação.

a companhia

A ACTA - A Companhia de Teatro do Algarve é uma estrutura de criação e produção artística teatral, constituída a 9 de Fevereiro de 1995, em Faro, por um grupo de interessados fazedores de teatro, provenientes da Universidade do Algarve, liderado pelo professor e pedagogo José Louro. É estrutura profissional desde 1998, ano em que começou também a ser financiada pelo Ministério da Cultura, pelos Municípios e pela Direção de Educação da região do Algarve. Em finais de 1999, após um processo de reestruturação interna, Luís Vicente, ator com reconhecidos créditos artísticos e também com experiência nos domínios da formação, da produção e da gestão teatral, assume a Direção Artística da ACTA.

A Companhia caracteriza-se por evidenciar uma orientação universalista e cosmopolita, concretizada num repertório de grande qualidade e orientado pelo superior desígnio de serviço público. Caracteriza-se igualmente por evidenciar na sua ação preocupações de índole social, cruzando a criação artística com as vertentes sociológica e educativa. O Serviço Educativo da Companhia, denominado VATE, é considerado um caso de grande sucesso educativo e de ação cívica e pedagógica no plano nacional e europeu.

Em 27 anos de atividade a ACTA foi distinguida e/ou premiada em várias ocasiões distintas, por razões também distintas, das quais se destacam: **Medalha de Prata de Mérito Turístico; Prémio Jack Petchey – Inovação Cultura; Medalha de Ouro de Mérito Cultural da Cidade de Faro;** vários **Primus Inter pares;** nomeação para **Globos de Ouro, Melhor Espetáculo de Teatro** (Othello, de W. Shakespeare) e **Melhor Ator de Teatro** (Luís Vicente); **Menção Honrosa Prémios Papiers 2009** (publicação ACTAs do teatro), **Prémio Gulbenkian Educação**, o mais prestigiado prémio nacional para a ação educativa, entre outras.

